



EDITORIAL

A Revista Acadêmica de Tecnologias em Educação da Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES lança sua segunda edição, tendo o objetivo de divulgar trabalhos pertinentes à educação com uso de diferentes recursos tecnológicos e nos diversos níveis e modalidades. Em tempos repletos de incerteza potencializada pela pandemia de COVID-19 que já ultrapassa dois anos de medidas de isolamento, restrições e cuidados com a saúde privada e coletiva.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação têm sido primordiais para metodologias ativas em que alguns objetos do conhecimento são ressignificados em contextos diversos, alguns inclusive com utilização de recursos à educação online em que a aprendizagem ocorre por meio de atividades síncronas e assíncronas em que a concepção de lugar e tempo são totalmente desconstruídas e reconstruídas em práticas educativas que visam o desenvolvimento do educando como ser incompleto, inquieto e com sede de novos conhecimentos.

Percebemos o quão importante são os recursos e avanços tecnológicos para a preservação e sustentabilidade do meio-ambiente, reparação de danos e descobertas que minimizem os problemas pertinentes à área de saúde e às demais ciência e novas estratégias possíveis para aprender e ensinar. Os avanços tecnológicos na área de educação colocam em evidência a necessidade de estudos, pesquisas e formação continuada para toda a população, especialmente, para os que estão vinculados à educação.

O processo educativo, em seus princípios freirianos, tem no diálogo a base de sustentação para a educação, explicita quais recursos devem ser desenvolvidos de forma crítica, a fim de que os que os utilizem o façam com reflexão e não se deixem ser manipulados por *fakenews*, dados estatísticos com erros ou ideias sem princípios éticos e humanísticos.

Nesta edição, temos a composição de seis trabalhos acadêmicos realizados no âmbito da Instituição com a finalidade de impulsionar reflexões críticas acerca dos impactos das tecnologias em nossas vidas, conforme segue:

O primeiro artigo intitulado “TRABALHO REMOTO DO PROFESSOR EM MEIO AO USO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS”, de autoria de Paola Mazzaro, Keli Patrícia de Oliveira, Ronaldo Silva Costa, Juliano Schimiguel, Alex Paubel Junger e Márcio Eugen Klingenschmid Lopes dos Santos, no contexto da pandemia de COVID-19 buscou-se por meio de um estudo de caso dar voz aos professores acerca de suas vivências educativas com uso de recursos tecnológicos, mostrando obstáculos e alternativas otimizadas pelos docentes participantes da pesquisa.

O segundo artigo publicado por Pedro Paulo de Mello e Souza Lima: “ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DO SINAES PARA CURSOS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA”, objetivou desvelar a necessidade



da avaliação digital na Educação Básica e Superior, permeando Políticas Públicas na busca pela qualidade da educação ofertada pelas instituições formais de Ensino.

O terceiro trabalho é resultado das discussões ocorridas no âmbito de um Grupo de Pesquisas acerca do processo da inserção do assistente social nas escolas públicas que oferecem Educação Básica, por meio da publicação da Lei Federal nº 13.395/2019, necessidade acentuada com a pandemia de COVID-19. O artigo que resultou nos estudos teve a autoria de Iuri Nobre Santos, com orientação de Marcela Mary José Silva, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB sob o título “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE: A LEI 13.935/2019, A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA”.

“EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE UM PONTO DE VISTA CRÍTICO” é o título do artigo publicado pelo pesquisador Paulo Santa Júnior Borges, no qual buscou defender ideias concernentes à educação financeira no âmbito da Educação Básica, ofertando possibilidades de reflexão por meio de uma sequência didática que contempla essas concepções de uma educação matemática crítica, considerando diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e possibilidades de competências para os alunos, considerando autonomia para mobilizar conhecimentos e saberes em situações-problema em contextos diversos envolvendo finanças, economia e políticas sociais.

O penúltimo artigo, “O ENSINO REMOTO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONSIDERAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA” é fruto de uma investigação científica realizada no âmbito do curso de Pedagogia em que Alice Antunes Amado, Marcela Vitória Oliveira Lisboa e Thaynara Lima Da Silva, sob a orientação de Michel da Costa e Maria da Graça Pimentel Carril, que buscou retratar uma pesquisa qualitativa realizada nos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista - São Paulo, cujo objetivo foi compreender as variáveis acerca do ensino da matemática de maneira remota, em escolas privadas e públicas, descrevendo a atual situação neste ano 2020, dos educadores, educandos e dos pais em aulas remotas, que foram impulsionados mediante ao momento atípico provocados pela pandemia do COVID- 19 e seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem da matemática, desvelando maior utilização das TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em práticas educativas.

Finalizando, o último artigo identificado por “ANÁLISE E COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO: BRASIL, BIELORRÚSSIA, ESTADOS UNIDOS E ALEMANHA” foi fruto de um Seminário Temático no Curso de Graduação em Matemática em EaD. Dirceu Aparecido de Oliveira Godoy, Marciana de Jesus Lima, Maria Eugenia Gonzalez Alvares, Thais Aparecida Romão e Wiris Rodrigo de Sousa, sob a orientação de Mariana Carolina de Assis. O texto retrata estudos realizados acerca dos impactos socioeconômicos da pandemia de COVID-19 em um estudo de caso com Bielorrússia, Estados Unidos, Alemanha e Brasil. A análise reflexiva destacou características que aproximam ou diferem as culturas, considerando contextos diversificados em contexto emergente.



A resenha do livro “O FALOR MINEIRO, DE JOSÉ APARECIDO TEIXEIRA” elaborada por Marciano Renato Ribeiro. Em um estudo analítico considerando de variações sociolinguísticas e culturais em que os avanços tecnológicos estão implicitamente presentes em um recorte que respeita e valoriza a dialetologia e historicidade do povo brasileiro.

A edição é finalizada com a entrevista “POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE INCERTEZA”, realizada por Rogério Oliveira Manzano, com a a Professora Doutora Maria Elisabette Brito Prado, renomada pesquisadora em educação matemática, gestão de tecnologias em educação e autora de Programas de Políticas Públicas com uso de Tecnologias, desenvolvidos em nível nacional no âmbito do Ministério da Educação. A entrevista traz um percurso histórico das tecnologias no Brasil, indica diretrizes e possibilidades para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em tempos de incertezas, mas que já não há possibilidade de recusar tais recursos para o processo educativo.

Esperamos em breve, trazer novas contribuições para a academia no escopo desse periódico. Boas Leituras!

Santos, 29 de dezembro de 2021.

Prof. Dr. Michel da Costa

Editor da Revista Acadêmica de Tecnologia em Educação

UNIMES

Profa. Dra. Elisabeth dos Santos Tavares

Coordenadora Geral – Núcleo de Educação a Distância

UNIMES